

## PARA A APLICAÇÃO DA TOPONÍMIA NA ESCOLA

*Alexandre Melo de Sousa (UFAC)*  
[alexlinguista@gmail.com](mailto:alexlinguista@gmail.com)

O presente trabalho tem por objetivo apresentar propostas de atividades para a aplicação da Toponímia no Ensino Básico. Sabe-se que o caráter interdisciplinar inerente à referida área linguística possibilita a abordagem de múltiplos saberes (geográficos, históricos, antropoculturais, linguísticos entre outros) possibilitando uma interconexão entre os conhecimentos, articulando e integrando, desta forma, informações que transitam entre as diferentes áreas do saber, como orientam os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998, 2000). O topônimo – objeto de estudo da Toponímia – ao ser criado, tal como um ser vivo, está sujeito às consequências do tempo: às influências, às modificações, e, até mesmo, ao desaparecimento do seu significado original, uma vez que escapa da consciência ou da memória do povo. Esses aspectos permitem afirmar que a Toponímia possui uma dupla dimensão: do referente espacial geográfico (função toponímica) e do referente temporal (memória toponímica).

Considerando, portanto, o caráter pluridisciplinar do signo toponímico, é possível afirmar que ele constitui um meio para conhecer: a) a história dos grupos humanos que vivem ou viveram na região; b) as características físico-geográficas da região; c) as particularidades socioculturais do povo (o denominador); d) extratos linguísticos de origem diversa da que é utilizada contemporaneamente, ou mesmo línguas que desapareceram; e) as relações estabelecidas entre os agrupamentos humanos e o meio ambiente. Vê-se, assim, que a toponímia estabelece uma estreita relação com o patrimônio cultural de um povo, e sua preservação constitui a perpetuação do histórico (aí envolvidos todos os aspectos físico-geográficos e sócio-histórico-culturais inerentes) e dos valores desse mesmo grupo. Para este estudo tomamos como base o modelo de Valea (2003), que propõe a aplicação de estudos na referida área onomástica em escolas da Galícia – Espanha. Os pressupostos teóricos utilizados, por sua vez, baseiam-se nos estudos empreendidos por Dick (1990, 1992, 1996).